

**Artigo - Agosto 2013**

## **Mais um dia**

*Por Marcelo López  
Sócio-diretor da Sifra Investimentos e gestor de  
Fundos Multimercado e de Renda Variável*

As Bolsas voltaram a cair hoje, após a presidente do FED de Cleveland, Sandra Pianalto, ter dito que, se o mercado de trabalho continuar apresentando as melhoras vistas até agora, o FED deve começar a retirar os estímulos da economia.

Penso que tudo se trata de um blefe: o mercado de trabalho americano vem sofrendo há tempos e, especialmente esse ano, quando a taxa de desemprego caiu muito por causa de trabalhadores que abandonaram o mercado de trabalho. Como já dito em artigo anterior, as contratações estão vindo, em sua maioria, em trabalhos de meio-horário. Se a economia estivesse mesmo pujante, seriam contratações de horário integral.

Se isso é uma recuperação, nunca vimos nada tão moribundo. O uso de energia (importante medida do crescimento de um país) vem caindo nos EUA e a inflação, como já dissemos antes, vem subindo – e deve disparar, se o FED não terminar o afrouxamento quantitativo (QE).

Este cenário é mais parecido com estagflação do que com crescimento.

Estamos no meio da maior bolha de todos os tempos, a bolha dos títulos do governo norte-americano, sustentada artificialmente pelo programa de estímulos do FED. Se o FED retirar os estímulos agora, quem comprará esses bônus? Por que as pessoas que estão comprando títulos do governo o fazem para vender para o FED? Se o maior comprador não comprar mais, imagina o que acontecerá com este mercado.

Não vemos um final feliz para essa história e acreditamos que o melhor que o FED pode fazer é realmente terminar esse programa de estímulos à economia e subir os juros. Isso sem dúvida causará um crash nas Bolsas do mundo inteiro, mas pode ser que sobrevivamos.

Se o FED continuar a inflar essa bolha, ela eventualmente estourará e as consequências serão muito piores.